



50000020978

Câmara de Vereadores de Ouro Preto

CUIDANDO DO NOSSO MAIOR PATRIMÔNIO: AS PESSOAS
Gabinete do Vereador Matheus Pacheco



PROJETO DE LEI ORDINÁRIA: 115/24



Institui o Plano Municipal do livro, Leitura, Literatura, Bibliotecas e Oralidade de Ouro Preto

A Câmara Municipal de Ouro Preto decreta:

Art. 1º - Fica declarado o Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura, Bibliotecas e Oralidade de Ouro Preto, conforme anexo.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação

Sala de Sessões, 30 de Julho de 2024.

MATHEUS PACHECO DE MOURA
PEREIRA:12060301602
2

Assinado de forma digital por MATHEUS PACHECO DE MOURA
PEREIRA:12060301602
Dados: 2024.07.30 11:32:22 -03'00'

Vereador Matheus Pacheco - PV

Câmara Municipal de Ouro Preto
Protocolo
Nº 44871
Correspondência Recebida
Em 31/07/24
Ass. VERA Hs e 12h53 Min



Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura, Bibliotecas e Oralidade de Ouro Preto



Este documento é fruto de parcerias fecundas com vistas à implementação de uma política pública que garanta o direito ao livro e à leitura por parte de todos os cidadãos ouropretanos.

O texto a seguir consolida o trabalho realizado pela comissão eleita para a elaboração do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura, Bibliotecas e Oralidade (PMLLLBO) do Município de Ouro Preto que ouviu e trouxe à tona os anseios da Sociedade Civil para a garantia desse direito.

Trata-se do resultado dos diálogos ocorridos ao longo de diversos encontros – oficinas, plenárias, audiências públicas – que se deram entre 2023 e 2024, no âmbito do Projeto Rotas e Redes, uma iniciativa da Fundação Vale realizada em parceria com a Prefeitura de Ouro Preto, a Superintendência Regional de Ensino local e a Roda Educativa.

Cada pessoa, cada coletivo, cada instituição que somou seus olhares, ideias e vozes a essa construção tem um lugar na história desse importante passo de Ouro Preto rumo à construção de uma sociedade cada vez mais leitora.

Iniciativa



Parceiros





Agradecimentos

À Comissão para a elaboração do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura, Bibliotecas e Oralidade (PMLLLBO), composta por:

Jesuína Cristina da Silva (Secretaria Municipal de Educação)

Cleusmar Fernandes (Biblioteca Pública)

Francilene Marques (Secretaria Municipal de Cultura e Turismo)

Narayana Tamara de Podestá (Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto)

Vereador Matheus Pacheco de Moura Pereira e Isabela Martins Miranda (Câmara Municipal)

Danilo Antônio Campos da Silva e Sebastião Lindoberg da Silva (representantes da Cadeia Produtiva do Livro)

Jailda de Freitas Silva e Talita de Mendonça Silva (representantes da Cadeia Criativa do Livro)

Rogéria Pereira Barbosa e Nádia Maria dos Santos de Oliveira (representantes da Cadeia Mediadora)

A todas as pessoas e instituições que contribuíram com a construção deste documento

Profissionais das Secretarias Municipal e Estadual de Educação e das escolas das redes municipal e estadual

Profissionais da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Bibliotecas públicas e comunitárias

Coletivos de autores, poetas e artistas em geral

UFOP

IFMG

UFMG

Livrarias, editoras e produtores de livro

Câmara Legislativa



Projeto Rotas e Redes Literárias: construção de política pública para garantia do direito ao livro e à leitura

Uma sociedade justa pressupõe o respeito dos direitos humanos e a fruição da arte e da literatura em todas as modalidades e em todos os níveis é um direito inalienável

Antônio Candido

Desde muito pequena, toda criança pensa o mundo. A literatura possibilita entender esse mundo, na diversidade de seus dilemas humanos, desejos, sentimentos, realidades e fantasias. Manter a prática da leitura literária por toda a vida desde a mais tenra idade abre possibilidades para que os sujeitos se apropriem desse mundo e nele atuem com mais intencionalidade.

Garantir o direito ao livro, à leitura e à literatura em todo o território ouropretano foi o objetivo que moveu as ações do projeto Rotas e Redes Literárias. Na trajetória, não houve quem discordasse da importância desse direito, mas foram muitos os aprendizados de como cada instituição e como cada cidadão pode colaborar para que ele seja exercido.

Tomando como princípios o que defende o Plano Nacional do Livro e da Leitura – acesso democrático e universal, diversidade e pluralidade, inovação e tecnologia, participação e colaboração, valorização do patrimônio cultural e histórico, acessibilidade e biblioteca viva – as ações do projeto Rotas e Redes Literárias, uma iniciativa da Fundação Vale em parceria com a Prefeitura Municipal de Ouro Preto e Roda Educativa, foram planejadas e executadas.

Partindo do estudo das bibliotecas escolares e outros espaços de leitura já existentes no município, fez-se o convite à formação de mediadores de leitura e a ampliação do acervo tendo o critério da bibliodiversidade como uma premissa. Em um ano, cerca de 150 profissionais participaram do processo formativo e foram entregues 4.850 livros em 28 escolas e quatro bibliotecas e casas de cultura.

A formação de um grupo executivo constituído por representantes da Secretaria Municipal de Educação, da Superintendência Regional de Ensino, da Secretaria Municipal de Cultura e do Poder Legislativo colocou no centro das discussões o conceito de Educação Pública e a responsabilidade de cada entidade, independente da esfera que ocupa.

A constituição desse grupo foi determinante para a convocação da sociedade civil para discutir o direito à leitura e à literatura em todo território ouropretano. Com isso foi



realizada uma primeira oficina em que se colocaram à mesa as aspirações e projeções para o alcance desse direito. Foi nessa ocasião em que uma comissão foi eleita e empossada – conforme publicado pela portaria conjunta da Secretaria Municipal de Educação e da Secretaria de Cultura e Turismo, nº 01/2024, na edição nº 3404 do Diário Oficial de 26/04/2024 – com a incumbência de se responsabilizar pela escuta dos anseios da população em relação à garantia desse direito.

O desafio foi grande considerando a extensão e a geografia de Ouro Preto. Ainda assim, com o esforço da comissão eleita, ocorreram plenárias em praticamente todo território contemplando sede, bairros e distritos. A partir das demandas apontadas foi escrito o presente plano que traz demandas, estratégias e ações que passaram por revisão popular visando assegurar o direito ao livro e à leitura a todos os cidadãos ouropretanos na próxima década.

Equipe Fundação Vale e Roda Educativa

O PMLLLBO como um poderoso instrumento educacional de inclusão, redução das desigualdades sociais e desenvolvimento integral dos estudantes.

O Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura, Biblioteca e Oralidade (PMLLLO), trata-se de uma política pública essencial que visa o desenvolvimento educacional de crianças e jovens a partir de uma perspectiva educacional e cultural. Um de seus principais objetivos é promover o acesso democrático à leitura, à literatura e à informação, além de incentivar a criação e a manutenção de bibliotecas e espaços de leitura, fomentar a produção literária e valorizar as tradições orais.

Os benefícios deste plano abrangem aspectos cruciais do desenvolvimento educacional, tais como a promoção da alfabetização e do letramento, o desenvolvimento de habilidades cognitivas, o incentivo ao pensamento crítico e à criatividade. Ademais, o PMLLLBO é um poderoso instrumento de inclusão e de redução das desigualdades sociais, pois proporciona acesso igualitário a livros e à literatura para todos, independentemente de sua condição socioeconômica. Ele valoriza as tradições orais locais, promove o respeito e o reconhecimento cultural, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e justa.

A promoção do hábito de leitura é uma tarefa que envolve tanto o poder público quanto a sociedade civil, os quais devem estar engajados nesse propósito. É essencial criar um ambiente em todo o território que estimule o hábito de ler desde a infância, garantindo um



desenvolvimento contínuo do aprendizado ao longo da vida. Dessa forma, o plano assegura a implementação e manutenção de bibliotecas e espaços de leitura, tornando os livros acessíveis e incentivando a leitura regular.

Por meio do plano, o município fortalece a preservação e a criação de espaços escolares e comunitários dedicados ao estudo e à leitura. É fundamental promover e incentivar eventos literários que estimulem a leitura e valorizem autores locais e suas obras, além de fomentar clubes de leitura, projetos de contação de histórias e a participação comunitária. Tudo isso impacta positivamente no desenvolvimento educacional e pessoal de toda a comunidade.

Desejamos que este plano fortaleça nos estudantes e nos profissionais da educação as competências comunicativas, o desenvolvimento emocional e social. A valorização da oralidade, com o incentivo à expressão oral, é essencial para o desenvolvimento integral de crianças e jovens, contribuindo para seu sucesso pessoal e profissional. Além disso, o PMLLLBO é uma ferramenta poderosa para promover o desenvolvimento integral de crianças e jovens, fortalecendo não apenas a educação formal, mas também contribuindo para a formação de cidadãos mais críticos, criativos e socialmente conscientes.

Deborah Etrusco

Secretária de Educação de Ouro Preto

Garantindo direitos, promovendo cidadania

É preciso sempre voltar às fontes primordiais para alimentarmos o nosso olhar para o futuro. Uma dessas fontes é o texto “Direito à Literatura”, do crítico literário Antonio Candido, que resulta de uma palestra proferida em 1988 e, por isso, num momento em que o Brasil se propõe a discutir as bases fundamentais da cidadania brasileira para a elaboração da nova constituição. Antonio Candido levanta sua voz para defender a Literatura como um direito fundamental de todos os seres humanos.

O crítico literário amplia os horizontes da literatura para toda forma ficcional e poética, seja escrita, seja oral, seja audiovisual, o que possibilita estabelecer que “se ninguém pode passar vinte e quatro horas sem mergulhar no universo da ficção e da poesia, a literatura concebida no sentido amplo a que me referi parece corresponder a uma necessidade universal, que precisa ser satisfeita e cuja satisfação constitui um direito”.



A literatura, enquanto conhecimento sobre o mundo, os seres humanos e suas relações, possibilita aos seus leitores e leitoras a oportunidade de trilhar caminhos na busca por se formar, a cada dia, como um ser humano que cultiva valores democráticos. Desse modo, trazer para o espaço público a convivência com a literatura é investir nas potências da vida humana, na dignidade de existir como somos.

Em sendo um direito, é preciso que o acesso e a fruição da Literatura sejam garantidos por meio de Políticas Públicas. Nesse sentido, o Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura, Bibliotecas e Oralidade de Ouro Preto é uma realização ímpar na história da cidade de Ouro Preto. Comprometido com as pessoas, o cuidado com a promoção de práticas de leitura nos mais diferentes espaços e contextos é uma aposta certa no poder transformador da literatura.

Da sede aos distritos e subdistritos, das bibliotecas públicas às escolas, dos escritores locais aos livreiros, da palavra escrita à oralidade, da leitura silenciosa, no aconchego do lar, às feiras e festivais literários, tudo está planejado para que a literatura tome posse da cidade de Ouro Preto e faça a festa da cidadania seguir em cortejo por nossas ruas diariamente.

Os desafios apresentados pelo Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura, Bibliotecas e Oralidade de Ouro Preto certamente são muitos, mas, como eternizou Fernando Pessoa em seus versos, “Tudo vale a pena se a alma não é pequena”. Com o Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura, Bibliotecas e Oralidade, o futuro de Ouro Preto se engrandece e ganha novas cores para integrar a história da cidade patrimônio da humanidade.

Flávio Malta

Secretário de Turismo e Cultura de Ouro Preto

A leitura, o livro e a literatura: elementos estruturantes da educação integral e de uma cidade educadora, no contexto de Ouro Preto.

Os princípios da **Educação Integral** e da **Cidade Educadora** embasam a elaboração e implementação do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura, Biblioteca e Oralidade (PMLLLBO) do município de Ouro Preto.

Isso porque não se pretende limitá-lo a um documento frio e burocrático, feito apenas para cumprir a lei. O que se busca é envolver, nas etapas do seu processo de elaboração e implementação, toda uma rede, constituída por pessoas de múltiplas origens no território: da

escola, da cultura, da gestão municipal, do teatro, do rap, dos blocos, da música, da universidade, do comércio, do esporte.

Assim, o objetivo é construir um projeto educativo que envolva, mobilize e represente os elementos que constituem a beleza e a força do município e seus territórios.

Educação Integral

Uma educação básica concebida como espaço de produção de conhecimento, pesquisa, construção de valores, participação coletiva e desenvolvimento da autonomia de alunos e profissionais, refletida em um currículo que se realiza dentro das atividades pedagógicas e culturais.

Por que a educação integral? Para promover o diálogo com o mundo contemporâneo e toda a sua diversidade, ao invés de manter a alienação da escola; para garantir a inclusão dos mais pobres, dos negros, dos adolescentes que trabalham, das mães jovens, dos indígenas, das pessoas com deficiência, enfim, de todos e todas, em lugar de promover sua exclusão sistêmica e para aproximar as famílias e as comunidades da escola, em lugar de afastá-las.

A educação integral se desenvolve em uma escola contemporânea, comprometida com equidade racial, de gênero, territorial e para pessoas com deficiência. Essa escola envolve toda a comunidade, reconhece os territórios e valoriza a cultura local.

Cidade educadora: território educativo

“A concepção de Cidade Educadora remete ao entendimento da cidade como território educativo. Assim, os diferentes espaços, tempos e atores desse território são compreendidos como agentes pedagógicos, que podem, ao assumirem uma intencionalidade educativa, garantir a ampliação e continuidade do processo de formação dos indivíduos para além da escola, em diálogo permanente com as diversas oportunidades de ensinar e aprender que o território e suas comunidades oferecem.”¹

A Carta de criação da Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE), afirma: “A cidade educadora deve exercer e desenvolver esta função paralelamente às suas funções tradicionais (econômica, social, política de prestação de serviços), tendo em vista a formação, promoção e o desenvolvimento de todos os seus habitantes. Deve ocupar-se prioritariamente com as crianças e jovens, mas com a vontade decidida de incorporar pessoas de todas as idades, numa formação ao longo da vida. As razões que justificam esta função são de ordem social, econômica e política, sobretudo orientadas por um projeto cultural e formativo eficaz e coexistencial”.²

¹ [HTTPS://WWW.EDCITIES.ORG/PT/](https://www.edcities.org/pt/) ACESSADO EM 07 DE ABRIL DE 2021

² <https://porvir.org/>, CONSULTADO EM 21/02/24.



Como esses princípios, emanados da Educação Integral e da Cidade Educadora, podem inspirar e fortalecer políticas públicas, como o PMLLLBO, criando condições de desenvolver a leitura, o acesso a literatura e o fortalecimento das bibliotecas públicas?

O ditado africano que diz: “é preciso toda uma aldeia para educar uma criança”, demonstra a importância e a força de considerar a articulação entre os territórios e as pessoas que neles vivem, sabendo que a educação, formal ou informal, não existe sem estar de mãos dadas com a cultura, na sua diversidade e pluralidade. Numa cidade educadora, quanto mais crianças, jovens e suas famílias tenham segurança para ocuparem e circularem pelas ruas e territórios, mais segura e bonita ela se torna. E quanto mais pessoas circulando, lendo ou ouvindo histórias e causos, mais a cidade se torna uma cidade plural, onde espaços públicos são sempre espaços de aprendizagem transformadora.

Um exemplo de caminho para as ações previstas no PMLLLBO pode começar, por exemplo, na escola, com a leitura de um livro de poesias sobre a Inconfidência Mineira, seguida de uma ida dos estudantes ao Museu da Inconfidência, de uma roda de conversa na Biblioteca Pública sobre a produção literária no período da Inconfidência e de uma visita à Casa dos Contos, levando de volta para a escola um texto novo, de escrita coletiva, sobre aquele livro de poesias, que foi o primeiro passo dessa caminhada.

Como toda trilha ou caminho, essa pode inspirar muitos, novos e diferentes passos. Passos que constroem as competências gerais propostas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, criando espaços de pesquisa, de criatividade, de empatia e estimulando o uso das tecnologias digitais. Passos que buscam incluir a participação da família de cada estudante, mobilizar moradores e moradoras, comerciantes e órgãos públicos, para acolher e acompanhar as equipes do projeto, facilitando seu ir e vir.

A cidade que desenvolve projetos inspirados nos princípios da cidade educadora torna-se mais acolhedora e passa a ser um terreno fértil para a criatividade, a formação de coletivos e o florescimento de muitos movimentos culturais que estavam escondidos ou eram invisíveis.

Para que qualquer projeto de cultura ou de educação tenha consistência e sustentabilidade, outro princípio importante é o **planejamento e realização coletivos**. Assim, ele passa a ser resultado do diálogo entre a proposta pedagógica da escola e os espaços

educativos do território selecionado, sempre em sintonia com o desenvolvimento das habilidades e competências propostas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC.³

Isto não significa que os objetos de conhecimento específicos das diferentes áreas não sejam importantes. Essa perspectiva de um currículo por competências está alinhada a estudos e pesquisas contemporâneos e propõe um deslocamento da prioridade ao acesso e decodificação de informações para a capacidade de compreender e generalizar. Ou seja, mais do que entregar conteúdo, o que se pretende é que os estudantes sejam capazes de analisar criticamente, compreender, comparar e aplicar esses conhecimentos em situações concretas da vida.

Por isso, as *habilidades* de cada área e componente precisam ser consideradas em conexão com as *competências* gerais e de área. Ou seja, é importante que fatos históricos e conhecimentos científicos sejam apresentados de forma contextualizada à vida dos estudantes, à sua realidade e aos seus saberes, colaborando para que possam compreender o mundo e atuar sobre ele.

A **formação docente, de mediadores de leitura e agentes de cultura** deve ser prioridade absoluta ao se pensar nas políticas públicas de leitura e literatura. Ela engloba a formação inicial e continuada; o estabelecimento de uma relação com as instituições formadoras e a garantia de condições, tempos e espaços de formação.

O planejamento proposto a partir dessa concepção, deverá ser fruto de um trabalho intersetorial, articulado entre as diferentes equipes envolvidas, partindo sempre de um olhar sensível sobre os territórios onde se desenvolverão as atividades. Será nesse processo que, inspirados pelo conceito de cidade educadora e pela intencionalidade pedagógica, e guiados pelos eixos do PMLLLBO que diferentes setores da cidade poderão se engajar nos projetos.

A cidade educadora é fruto de um processo de construção coletiva que se dá a partir de pequenos projetos e da concepção da cidade para todos e todas, baseados na consciência da importância de ocupar espaços urbanos para transformá-los. A parceria entre instituições educacionais e culturais tem se mostrado bastante potente para impulsionar ações que transbordem destes espaços e conectem diferentes pessoas, saberes e instituições em torno de projetos integrados e contextualizados. Somente assim o PMLLLBO sairá do papel e se tornará concreto e transformador.

³ Instituída em 2017, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece conhecimentos, competências e habilidades que todos os estudantes brasileiros devem desenvolver ao longo da escolaridade básica. Orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a Base se alinha aos princípios da educação integral e estabelece um conjunto de competências gerais.



Pilar Lacerda

Ex-Secretária de Educação Básica do Ministério da Educação

A construção do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura, Bibliotecas e Oralidade em Ouro Preto

Um passo vital para a democracia

Nas sinuosas ladeiras de Ouro Preto, onde passado e presente se encontram em cada pedra, erguem-se igrejas coloniais, testemunhas silenciosas de séculos de história. Num cenário tão impregnado de memória e história, surge agora um novo capítulo na narrativa dessa cidade: a construção do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura, Bibliotecas e Oralidade PMLLLBO.

O nome do plano, com um acréscimo do termo Oralidade, não é simplesmente uma escolha casual, mas sim um gesto que ressoa fortemente com a identidade de Ouro Preto. Esse O simbólico é um testemunho da importância dessas memórias e dessas tradições na cultura da cidade. É um reconhecimento da tradição oral que permeia as ruas e ladeiras, onde as histórias são passadas de geração em geração, enriquecendo o tecido social e cultural da comunidade. O Plano Municipal surge como um guardião dos tesouros intangíveis da cultura, da educação e da identidade local. É como se cada página desse plano fosse um vitral, colorindo os caminhos daqueles que buscam o conhecimento e o direito à leitura.

Neste contexto é como se as ladeiras íngremes de Ouro Preto, com sua beleza imponente, se transformassem em um labirinto de palavras e ideias, onde cada esquina revela uma nova história, um novo poema, uma nova aventura literária. É como se o próprio espírito da cidade, com sua atmosfera, estivesse impregnado nas páginas deste plano, orientando e inspirando aqueles que se aventuram a desvendar seus mistérios.

Assim como Darcy Ribeiro e Paulo Freire sonhavam com uma educação libertadora, que capacitasse os indivíduos a ler criticamente o mundo e a transformá-lo, o Plano Municipal representa um convite à emancipação intelectual e cultural. É um convite para que cada cidadão se torne protagonista de sua própria história, viajando pelas páginas dos livros e descobrindo novos horizontes.

Tive o privilégio de me reunir com o conselho eleito do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura, Bibliotecas e Oralidade de Ouro Preto, onde pude aprender sobre as práticas leitoras da cidade e testemunhar o engajamento tanto da comunidade educacional

quanto da cultural. Foi uma rica experiência, onde pude sentir a energia que cerca essa cidade de artistas, poetas, sonhadores, educadores, bibliotecários e profissionais do patrimônio material e imaterial.

Em meio às ruas de paralelepípedos e aos casarões coloniais, o Plano Municipal surge como uma renovação, guiando Ouro Preto em direção a um futuro onde a cultura, a educação e a literatura sejam acessíveis e valorizadas. E assim, nas páginas deste plano, Ouro Preto escreve mais um capítulo de sua história, onde cada palavra é um convite à descoberta, à reflexão, à transformação.

Este plano é, sim, um documento burocrático e oficial, que planejará uma política pública estruturante em prol do livro e da leitura, com metas, estratégias e ações construídas democraticamente a mil mãos, mas também é um manifesto de amor à literatura. É o compromisso de Ouro Preto com suas tradições e com o futuro de suas gerações. É uma promessa de que, mesmo diante dos desafios, a cidade continuará a ser um guia para todos aqueles que acreditam no poder transformador dos livros.

A condução do poder público, por meio das secretarias de cultura e de educação, desempenhou um papel fundamental na concretização deste sonho coletivo em Ouro Preto. Também teve participação mais que importante o poder legislativo, com a presença da Câmara de Vereadores, que terá como missão última transformar as linhas deste plano em lei e, assim, fazer com que todas as metas se tornem políticas de estado e não de governos. Foi por meio do apoio e da articulação dessas instâncias governamentais que o Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura, Bibliotecas e Oralidade pôde ser elaborado e implementado, refletindo o compromisso do município com a promoção da cultura, da educação e do acesso ao conhecimento.

Como ex-secretária do Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), é com imensa gratidão e emoção que acompanho o desenrolar dessa jornada, desde seu início até sua conclusão. Ver Ouro Preto abraçar um projeto como esse com tanta dedicação é muito bonito. Este é um momento de celebração, onde as palavras ganham vida e as histórias se entrelaçam, dentro de uma página em branco esperando para ser preenchida.

Ouro Preto se lança nesse novo capítulo de sua história, onde o livro, a leitura e a oralidade se tornam elementos de enriquecimento pessoal e, como diria o mestre Antonio Candido, pudemos vivenciar na íntegra o que significa a leitura como direito fundamental humano.

Renata Costa

Ex-Secretária do Plano Nacional de Livro e Leitura



Introdução

O Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura, Bibliotecas e Oralidade de Ouro Preto (PMLLLBO) representa um marco significativo na promoção e no fortalecimento das práticas culturais e educacionais no município de Ouro Preto, em Minas Gerais. Este documento é fruto de um esforço coletivo e colaborativo, resultante do compromisso das autoridades municipais, instituições culturais, educacionais, sociedade civil e, em especial, ao Conselho eleito para organizar o plano.

A cidade de Ouro Preto, reconhecida mundialmente por seu patrimônio histórico, cultural e artístico, possui uma rica tradição literária e oral, que remonta aos tempos coloniais e se mantém viva na identidade e na memória de seu povo. Nesse contexto, o PMLLLBO emerge como uma ferramenta importante para valorizar e preservar essa herança cultural, ao mesmo tempo em que busca promover a inclusão social, o desenvolvimento educacional e a democratização do acesso ao conhecimento.

O presente plano está estruturado nos quatro eixos fundamentais do Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), os quais orientam as ações e as políticas a serem implementadas:

Democratização do acesso à leitura: Visa ampliar o acesso da população de Ouro Preto ao livro, à leitura, à literatura, às bibliotecas e à oralidade, por meio da criação de espaços culturais acessíveis, da promoção de eventos literários e do incentivo à formação de mediadores de leitura.

Fomento à leitura e à formação de mediadores: Propõe ações voltadas para o estímulo à leitura, bem como para a formação de profissionais e mediadores capacitados a promover e disseminar o hábito da leitura em diferentes contextos sociais e educacionais.

Valorização institucional da leitura e incremento de seu valor simbólico: Reconhece a importância das instituições culturais e educacionais na promoção da leitura e da literatura, bem como busca valorizar e preservar a diversidade cultural e histórica da cidade.

Desenvolvimento da economia do livro: Propõe ações voltadas para o estímulo à produção editorial local, a criação de políticas de comercialização e distribuição de livros, bem como o

fortalecimento do mercado editorial e livreiro no âmbito municipal, além do incentivo à cadeia criativa do livro, com seus poetas e escritores.

O PMLLLBO é, portanto, uma iniciativa que visa enriquecer o universo cultural e intelectual dos habitantes de Ouro Preto, assim como contribuir para o desenvolvimento social, econômico e educacional do município. Ao longo deste documento, serão apresentadas metas, estratégias e ações concretas a serem implementadas nos próximos anos, com o objetivo de tornar Ouro Preto uma referência nacional em políticas públicas voltadas para o livro, a leitura, a literatura, as bibliotecas e a oralidade.

Além disso, este plano é concebido como uma diretriz para os próximos dez anos, refletindo o compromisso com a promoção da cultura, do conhecimento e da cidadania no município. Reconhecemos que as demandas culturais e as dinâmicas sociais evoluem ao longo do tempo, exigindo uma constante revisão e atualização das políticas públicas. Por isso, o plano será revisto e reconstruído a cada década, garantindo sua adequação às necessidades emergentes e mantendo vivo o compromisso com o desenvolvimento cultural e educacional de Ouro Preto.



Justificativa

A justificativa para a criação deste plano baseia-se em diversos aspectos que evidenciam a importância dessas iniciativas para o desenvolvimento social, cultural, educacional e econômico de Ouro Preto.

Primeiramente, é fundamental reconhecer o papel central que o livro, a leitura, a literatura e as bibliotecas desempenham na formação integral dos indivíduos e na construção de uma sociedade mais crítica, reflexiva e participativa. O estímulo à leitura contribui significativamente para o desenvolvimento social das pessoas, além de ampliar suas perspectivas de mundo e fortalecer sua identidade cultural.

A promoção da leitura e da literatura está diretamente ligada à democratização do acesso ao conhecimento, o que se reflete na redução das desigualdades e na promoção da inclusão social.

Outro aspecto relevante é a valorização da cultura e da identidade local. Ouro Preto possui uma rica tradição literária e oral, que remonta aos tempos coloniais e se mantém viva na memória e nas práticas culturais de seu povo. Preservar e valorizar essa herança cultural é essencial para fortalecer a identidade coletiva e promover o desenvolvimento sustentável do município.

É importante destacar o potencial econômico que o setor editorial e livreiro representa para o município. Estimular a produção editorial local, criar políticas de incentivo à abertura de novas livrarias e promover o desenvolvimento da economia do livro podem gerar emprego, renda e desenvolvimento econômico para a região.

Diante desses argumentos, torna-se evidente a necessidade da elaboração e implementação deste plano municipal que articule e fortaleça as políticas públicas voltadas para o livro, a leitura, a literatura, as bibliotecas e a oralidade. O PMLLLBO representa, assim, um compromisso da gestão pública com a promoção da cultura e da educação, visando construir uma cidade mais democrática.



Princípios Norteadores do PMLLLBO Ouro Preto

O Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura, Bibliotecas e Oralidade de Ouro Preto (PMLLLBO) fundamenta-se em uma série de princípios que orientam suas diretrizes. Esses princípios refletem os valores, objetivos e compromissos da gestão pública municipal com a promoção da leitura e da cultura. A seguir, destacamos os princípios norteadores que fundamentam o plano:

Acesso democrático e universal: O princípio do acesso democrático e universal é a base do PMLLLBO. Reconhecemos o direito de todos os cidadãos de Ouro Preto ao livre acesso ao livro, à leitura, à literatura, às bibliotecas e à oralidade, independentemente de sua condição socioeconômica, idade, gênero, etnia ou local de residência. O acesso equitativo e inclusivo a esses bens culturais é essencial para garantir a igualdade de oportunidades e o exercício pleno da cidadania.

Diversidade e pluralidade: O PMLLLBO valoriza a diversidade e a pluralidade em todas as suas dimensões: cultural, étnica, racial, linguística, de gênero, religiosa, entre outras. Reconhecemos a importância de promover e valorizar a diversidade de expressões culturais e de ampliar o acesso a obras literárias que reflitam essa diversidade.

Inovação e tecnologia: O PMLLLBO reconhece a importância da inovação e da tecnologia como ferramentas fundamentais para a promoção da leitura e da cultura no século XXI. É importante incorporar práticas inovadoras e tecnológicas, desde a gestão das bibliotecas até a promoção de atividades educacionais, visando ampliar o alcance de nossas ações.

Participação e colaboração: O princípio da participação e colaboração é essencial para o sucesso do PMLLLBO. Reconhecemos a importância de envolver ativamente a comunidade, as instituições públicas e privadas, as organizações da sociedade civil e os diversos atores sociais no planejamento, implementação e avaliação das políticas públicas voltadas para o livro, a leitura, a literatura, as bibliotecas e a oralidade.

Valorização do patrimônio cultural e histórico: Este princípio orienta as ações do PMLLLBO no sentido de preservar, valorizar e promover o rico acervo cultural e literário do município, na importância de preservar a memória e de promover a produção cultural local,



contribuindo para o fortalecimento da identidade e para o desenvolvimento sustentável da cidade.

Acessibilidade: O princípio da acessibilidade orienta o PMLLLBO na promoção do acesso igualitário e sem barreiras ao livro, à leitura, à literatura, às bibliotecas e à oralidade para todas as pessoas, incluindo aquelas com deficiência física, sensorial ou intelectual. Buscamos garantir que todos os espaços, serviços e recursos disponibilizados pelo plano sejam acessíveis e inclusivos. Este princípio reforça o compromisso com a construção de uma sociedade onde todos tenham oportunidades iguais de acesso.

Biblioteca Viva: Aqui destaca-se a importância das bibliotecas como espaços dinâmicos e multifuncionais, que vão além da simples guarda de livros. As bibliotecas devem ser centros de promoção cultural, social e educacional, oferecendo uma variedade de atividades, programas e serviços que atendam às necessidades e interesses diversos da comunidade. Elas devem ser espaços de encontro, diálogo, aprendizado contínuo e troca de conhecimentos, onde as pessoas se sintam acolhidas e motivadas. O princípio da Biblioteca Viva ressalta a importância de tornar as bibliotecas centros de irradiação social.



Objetivos do PMLLLBO

O Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura, Bibliotecas e Oralidade de Ouro Preto (PMLLLBO) almeja, principalmente, estimular o desenvolvimento cultural e intelectual da cidade, reconhecendo o papel que a leitura e a literatura desempenham na formação cidadã. Por meio da promoção de ações e políticas que valorizem a cultura escrita e oral, o plano busca incentivar o acesso à informação e ao conhecimento, contribuindo para o enriquecimento pessoal e coletivo do município.

O plano visa fortalecer a identidade cultural de Ouro Preto, valorizando sua história, tradições e diversidade cultural por meio do estímulo à produção literária local, à preservação do patrimônio bibliográfico e à promoção de atividades que resgatem e valorizem a oralidade e as manifestações culturais tradicionais.

Outro objetivo fundamental deste plano é garantir o acesso equitativo aos recursos bibliográficos e às oportunidades de leitura, assegurando que todos os cidadãos, independentemente de sua condição socioeconômica ou geográfica, tenham acesso a espaços e acervos de qualidade. Busca-se também incentivar a formação de mediadores de leitura, ampliando a oferta de programas de capacitação e formação para professores, bibliotecários, agentes culturais e demais profissionais que atuam na promoção do livro e da leitura.

Com o PMLLLBO, almejamos também contribuir para o fortalecimento da economia local, por meio do estímulo à produção editorial, à criação de novos postos de trabalho no setor do livro e à dinamização do mercado editorial e livreiro em nosso município. Dessa forma, buscamos criar um ambiente propício para o desenvolvimento sustentável do setor.



Eixos de Ação

O desenvolvimento do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura, Bibliotecas e Oralidade de Ouro Preto é estruturado em quatro eixos fundamentais, os quais orientam as ações e estratégias necessárias para alcançar os objetivos propostos. Cada eixo representa uma dimensão específica do plano, abrangendo desde a democratização do acesso à valorização institucional da leitura e incremento de seu valor simbólico, passando pelo fomento à leitura e à formação de mediadores, até o desenvolvimento da economia do livro. Essa dimensão abarca todas as cadeias do livro: criativa, produtiva e mediadora.

Neste capítulo, apresentaremos detalhadamente cada um desses eixos, descrevendo as metas, estratégias e ações que serão implementadas para concretizá-los. Buscamos estabelecer uma base para o desenvolvimento de políticas públicas integradas, capazes de promover o acesso universal ao livro, à leitura, à literatura, às bibliotecas e à oralidade no município.

Ao alinhar as metas e estratégias aos eixos orientadores, visamos potencializar os esforços para tornar Ouro Preto uma cidade leitora, onde o direito à leitura e à cultura seja garantido a todos os seus habitantes. A partir dessa estruturação, promovemos a participação ativa da comunidade e o fortalecimento das instituições culturais e educacionais locais.

Os detalhes de cada eixo de ação é um convite a todos os envolvidos no processo – gestores públicos, profissionais da cultura, educadores, escritores, editores, bibliotecários, artistas e cidadãos em geral, para que somem esforços e colaborem na construção de uma política pública estruturante, que seja de estado e não de governo.

Eixo 1: Democratização do acesso

Meta 1.1. Assegurar que todos os distritos, subdistritos e comunidades de Ouro Preto, especialmente as mais distantes, tenham acesso a livros, leitura, literatura e bibliotecas:

Estratégias

- Descentralização dos recursos literários.
- Parcerias com organizações e iniciativas locais.

Ações

- Circulação de bibliotecas itinerantes.
- Construção e reforma de bibliotecas.

- Campanhas de incentivo à leitura por meio da compra e doação de livros e realização de eventos no território.

Meta 1.2. Organizar eventos como feiras literárias, programas de incentivo à leitura e projetos itinerantes:

Estratégias

- Desenvolver e executar programas que estimulem a leitura, premiando leitores e incentivando a participação em atividades relacionadas à literatura.
- Criar projetos móveis que levem atividades de leitura para escolas e comunidades, buscando alcançar um público diversificado.

Ações

- Criar concursos literários em diferentes categorias e faixas etárias, com premiações atrativas.
- Estabelecer clubes de leitura em escolas e comunidades, oferecendo suporte e material de leitura.
- Planejar roteiros e cronogramas para visitar escolas, bairros e comunidades, garantindo a cobertura de diferentes áreas.

Meta 1.3. Assegurar o acesso igualitário aos serviços de bibliotecas e leitura em todas as regiões do município, por meio da garantia de transporte para a circulação das equipes e do acervo:

Estratégias

- Estabelecimento de uma logística eficiente de transporte para atender as necessidades de deslocamento das equipes e do acervo.
- Mapeamento das regiões do município com maior demanda e necessidade de acesso aos serviços de bibliotecas e leitura.

Ações

- Realizar um levantamento das necessidades de deslocamento das equipes e do acervo para identificar os locais de maior demanda.
- Realizar um diagnóstico detalhado das regiões do município que apresentam maior carência de serviços de bibliotecas e leitura.
- Estabelecer parcerias com empresas de transporte público, associações comunitárias, escolas e outros órgãos para viabilizar o transporte das equipes e do acervo.



Meta 1.4. Ampliar o acesso às bibliotecas escolares para a comunidade em geral, garantindo atendimento qualificado com pessoal formado:

Estratégias

- Formar profissionais qualificados para o atendimento nas bibliotecas escolares.
- Integrar as bibliotecas escolares com a comunidade, tornando-as centros de recursos acessíveis a todos.

Ações

- Realizar campanhas de conscientização sobre a abertura das bibliotecas escolares à comunidade.
- Oferecer treinamentos contínuos para melhorar a qualidade do atendimento.
- Desenvolver e implementar programas de formação para profissionais das bibliotecas escolares.

Meta 1.5. Iniciativas como as malas viajantes e pontos de leitura com livros acessíveis para estímulo do interesse pela literatura:

Estratégias

- Implementação de malas viajantes.
- Promoção de sessões regulares de contação de histórias em locais públicos.
- Organizar eventos de troca literária entre escolas e a comunidade.

Ações

- Estabelecimento de cronograma e roteiro para distribuição das malas.
- Identificação de locais adequados para a instalação dos pontos de leitura.
- Planejamento e divulgação das sessões de contação de histórias.

Meta 1.6. Melhorar a organização dos acervos e espaços das bibliotecas municipais para garantir acesso eficiente e satisfatório aos recursos disponíveis:

Estratégias

- Implementar sistemas de catalogação e organização eficientes nas bibliotecas.
- Ter um bibliotecário para capacitar profissionais para mater a organização contínua do acervo e do espaço
- Parceria com UFOP na instalação do software de gerenciamento de biblioteca

Ações

- Avaliar os sistemas de catalogação existentes e identificar melhorias necessárias.
- Instalar software de catalogação adequado.
- Desenvolver um programa de treinamento em organização e gestão de acervos.

Meta 1.7. Aumentar o acesso dos alunos aos livros através de um sistema eficiente de empréstimo nas bibliotecas escolares:

Estratégias

- Implementar um sistema de empréstimo eficiente nas bibliotecas escolares.
- Garantir que todas as bibliotecas escolares estejam equipadas com um acervo diversificado e atualizado.

Ações

- Selecionar e implementar um sistema de catalogação e gerenciamento de empréstimos.
- Treinar profissionais para o uso do sistema.
- Realizar uma avaliação do acervo atual das bibliotecas escolares.
- Adquirir novos livros que atendam aos interesses e necessidades dos alunos.

Meta 1.8. Criação de Espaços de Leitura para todo o território, em cada comunidade:

Estratégias

- Mapeamento de Necessidades
- Criar e equipar espaços de leitura em locais estratégicos de cada comunidade, oferecendo uma variedade de livros

Ações

- Realização de pesquisas e consultas com a comunidade para identificar as demandas por espaços de leitura.
- Adequação de espaços existentes ou construção de novos locais para funcionarem como espaços de leitura.
- Aquisição e organização de acervo bibliográfico.

Meta 1.9. Expansão do acesso aos livros para todas as regiões de Ouro Preto, por meio de uma biblioteca ambulante:

Estratégias



- Planejar e operar uma biblioteca móvel que visite regularmente diferentes bairros, distritos e comunidades, especialmente aquelas com pouco ou nenhum acesso a bibliotecas físicas.
- Garantir que a biblioteca ambulante tenha um acervo diversificado que atenda aos interesses de todas as faixas etárias.

Ações

- Aquisição de equipamento da Biblioteca Ambulante.
- Planejamento de rotas e horários.
- Desenvolver e executar campanhas de comunicação para promover a biblioteca ambulante.

Meta 1.10. Contratar e formar bibliotecários que atendam a uma itinerância para trabalhar com os distritos de Ouro Preto, assegurando a continuidade e a expansão dos serviços bibliotecários no município:

Estratégias

- Processo seletivo e contratação, através de concurso público, de bibliotecário com graduação em biblioteconomia e com registro no Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB)
- Formação contínua
- Desenvolvimento de itinerários e programação

Ações

- Conduzir entrevistas e avaliações para selecionar os candidatos mais qualificados.
- Monitorar o progresso dos bibliotecários e oferecer suporte contínuo.
- Planejar itinerários que cubram todos os distritos de Ouro Preto.

Meta 1.11. Assegurar a disponibilidade de infraestrutura básica adequada para a preservação e circulação do acervo nas bibliotecas públicas e escolares e nos cantinhos da leitura:

Estratégias

- Realizar levantamento das necessidades de infraestrutura das bibliotecas públicas e escolares, considerando iluminação, internet, ventilação e mobiliário.
- Desenvolver um plano de ação para a adequação e melhoria da infraestrutura, priorizando as necessidades identificadas.

Ações

- Realizar inspeções nas bibliotecas públicas e escolares para identificar as carências de infraestrutura, levando em conta aspectos como iluminação, conexão à internet, ventilação e condições do mobiliário.
- Elaborar um plano de ação que contemple as medidas necessárias para melhorar a infraestrutura das bibliotecas, considerando prioridades e recursos disponíveis.
- Estabelecer parcerias com instituições privadas, organizações não governamentais e voluntários da comunidade para apoio na execução das obras e fornecimento de equipamentos.
- Participação dos bibliotecários nas reuniões de planejamento do início do ano letivo

Meta 1.12. Garantir que o acervo das bibliotecas municipais esteja atualizado e relevante para atender às necessidades da comunidade:

Estratégias

- Realizar triagem regular do acervo para descarte de materiais obsoletos ou danificados.
- Adquirir novos exemplares atualizados para complementar e renovar o acervo existente.

Ações

- Estabelecer critérios claros para descarte de materiais obsoletos ou danificados.
- Executar a triagem e descartar ou doar os materiais identificados.
- Identificar as necessidades e interesses da comunidade para orientar a aquisição de novos materiais.
- Avaliar o acervo atual das bibliotecas escolares e estabelecer uma política de desenvolvimento do acervo com presença de profissionais e professores de diferentes áreas.
- Ter uma central (UTI do livro) para restauro dos livros, em parceria com a FAOP.

Meta 1.13. Transformar a biblioteca pública municipal em uma central de controle e distribuição do acervo para bibliotecas distritais/setoriais e outros pontos de leitura:

Estratégias

- Reestruturar a biblioteca pública municipal para desempenhar o papel de central de controle e distribuição do acervo.



- Implementar um sistema eficiente de gestão e logística para o controle e a distribuição do acervo entre as diferentes unidades.

Ações

- Realizar uma avaliação das instalações e capacidades da biblioteca pública municipal para determinar quais ajustes são necessários para adequá-la ao novo papel de central de controle e distribuição do acervo.
- Negociar acordos de cooperação que permitam o compartilhamento de recursos e materiais de forma eficiente.
- Estabelecer rotinas e procedimentos para a catalogação, transporte e distribuição dos materiais, garantindo a integridade e segurança dos mesmos.

Meta 1.14. Criar e melhorar espaços de leitura em Ouro Preto que sejam acolhedores e acessíveis, criando uma biblioteca viva:

Estratégias

- Reformar e adaptar bibliotecas e espaços de leitura existentes para torná-los mais acolhedores e funcionais.
- Consultar a comunidade para entender suas necessidades e preferências em relação aos espaços de leitura.

Ações

- Realizar reformas, com móveis adequados, iluminação apropriada.
- Instalar áreas específicas para crianças, adolescentes e adultos, com mobiliário e decoração adequados.
- Realizar consultas públicas com a comunidade para coletar sugestões e feedback sobre melhoria dos espaços de leitura.
- Envolver a comunidade no processo de ambientação dos espaços de leitura.

Meta 1.15. Assegurar que todas as bibliotecas municipais tenham uma infraestrutura adequada para atender às necessidades dos usuários atípicos e público em geral:

Estratégias

- Renovar e ampliar os espaços físicos das bibliotecas para acomodar melhor os acervos e os usuários.
- Garantir que as bibliotecas sejam acessíveis e confortáveis para todos os segmentos da população.

Ações

- Realizar uma avaliação das necessidades de infraestrutura de cada biblioteca.

- Desenvolver um plano de renovação e ampliação para as bibliotecas prioritárias.
- Identificar as necessidades de acessibilidade em cada biblioteca.
- Implementar rampas, elevadores e outros recursos de acessibilidade.
- Atualizar o mobiliário e os espaços de leitura para maior conforto.

Meta 1.16. Promover o desenvolvimento do hábito de leitura e a valorização do mercado literário local, garantindo vale-livro aos estudantes e docentes para aquisição de livros em feiras literárias:

Estratégias

- Desenvolver um programa específico dentro da Secretaria Municipal de Educação para distribuir vouchers a estudantes e docentes.
- Parcerias com organizadores de feiras literárias.

Ações

- Elaborar critérios e regulamentos para a distribuição de vouchers, assegurando um processo justo e transparente.
- Firmar acordos com organizadores de feiras literárias para a concessão dos vouchers para os participantes.
- Coordenar com as instituições escolares para facilitar a participação dos estudantes e docentes nas feiras literárias.

Meta 1.17. Criação de uma rede de bibliotecas (Estadual, Municipal e comunitárias):

Estratégias

- Levantamento de biblioteca existentes no município, distritos e subdistritos; o pessoal e espaço.
- Definir recurso e orçamento.
- Garantia de um quadro de bibliotecários com formação em biblioteconomia e registro no conselho para coordenação, mediação e a atuação junto à rede de bibliotecas.

Ações

- Contratação de profissional por meio de abertura de edital e concurso público.
- Criar cadastro de profissionais e catálogo das ações desenvolvidas.
- Valorização financeira do profissional bibliotecário.

Meta 1.18. Democratização do acesso ao livro:

Estratégias



- Articular as ações da SMC, SME e bibliotecas.
- Garantia de conectividade.
- Garantia de transporte para o acesso de todas as escolas às bibliotecas e eventos relacionados.
- Levantamento do interesse leitor da Comunidade.

Ações

- Criação de bibliotecas nos distritos e subdistritos desprovidos desse espaço e melhoria do jardim.
- Manutenção das ações já existentes.
- Ampliação de ações.
- Intercâmbio de acervo de livro.
- Sensibilização da população para a importância da leitura.

Meta 1.19. Assegurar o acesso aos livros, leitura, literatura e biblioteca a pessoas com deficiência:

Estratégias

- Considerar a pessoa com deficiência em todas as atividades desenvolvidas.
- Adaptar os espaços físicos.
- Acesso aos livros em Braile.
- Ampliação de textos para aqueles com baixa visão.
- Audiolivros.

Ações

- Adaptação de espaços físicos já existentes.
- Realizar cadastro da pessoa com deficiência do município.
- Aquisição de acervos em Braile.
- Livros em formato digital áudio, audiobook.
- Aquisição de computador ou dispositivos eletrônicos que reproduzam som como fones de ouvido.
- Disponibilização de um intérprete em Libras (Língua Brasileira de Sinais) para eventos e atividades ligadas à literatura e leitura como contação de histórias, sarau, teatro, lançamento de livros.

Meta 1.20. Destinar um percentual específico do orçamento municipal para ações relacionadas ao livro, leitura, literatura, bibliotecas e oralidade:

Estratégias

- Levantamento de necessidades.
- Elaboração de um plano de ação.
- Transparência e prestação de contas.
- Criação de uma comissão para acompanhamento das ações do plano.

Ações

- Propor e aprovar uma legislação municipal que estabeleça o percentual mínimo do orçamento a ser destinado para as áreas de livro, leitura, literatura, bibliotecas e oralidade.
- Implementar um sistema de monitoramento e avaliação contínua das ações financiadas com esses recursos, a fim de verificar sua eficácia e impacto na comunidade.

Eixo 2: Fomento à leitura e à formação de mediadores

Meta 2.1. Capacitar indivíduos para atuar como mediadores de leitura qualificados, promovendo experiências leitoras em diversas comunidades:

Estratégias

- Desenvolver e implementar programas de formação para mediadores de leitura.
- Estabelecer colaborações com universidades, escolas, bibliotecas e centros culturais para oferecer cursos e workshops.
- Desenvolvimento de materiais didáticos.
- Promover a capacitação contínua e o compartilhamento de boas práticas entre os mediadores.
- Programa de capacitação para professores e agentes de leitura que atuam no município em parceria com UFOP.
- Programa de capacitação para famílias leitoras.

Ações

- Oferecer cursos presenciais e online que abordem técnicas de mediação de leitura, seleção de livros, dinâmicas de grupo e facilitação de discussões literárias.
- Formação específica para o professor de uso da biblioteca.
- Organizar workshops e oficinas periódicas onde os mediadores possam praticar e aprimorar suas habilidades.
- Criar uma Rede de Mediadores de Leitura.



- Elaborar um currículo abrangente que inclua técnicas de mediação de leitura, seleção de materiais adequados, dinâmicas de grupo e estratégias para lidar com diferentes públicos.
- Envolver profissionais da área da educação, biblioteconomia, literatura e áreas afins na elaboração e execução dos programas de formação.
- Criar um curso de especialização.
- Um módulo da especialização para familiares e comunidade escolar.

Meta 2.2. Criar e consolidar espaços culturais multifuncionais em diferentes comunidades de Ouro Preto, promovendo atividades de estímulo à leitura e formação de leitores e mediadores de leitura:

Estratégias

- Identificação e adequação de espaços
- Parcerias com instituições e voluntários
- Programação diversificada

Ações

- Realizar um levantamento nas comunidades para identificar possíveis locais.
- Adaptar os espaços selecionados com mobiliário e equipamentos adequados, de acordo com o projeto político pedagógico de cada escola.
- Identificar e contatar potenciais parceiros (escolas, universidades, ONGs, empresas locais).

Meta 2.3. Promover o hábito da leitura em casa e nas escolas por meio da distribuição de bolsas/sacolas literárias:

Estratégias

- Distribuir bolsas/sacolas literárias com livros e materiais educativos para alunos e famílias.
- Incentivar a leitura em casa e nas escolas através de programas específicos que utilizem as bolsas/sacolas literárias.

Ações

- Identificar fornecedores para a produção de bolsas/sacolas.
- Selecionar livros e materiais educativos apropriados para diferentes faixas etárias.
- Desenvolver programas de leitura que incentivem o uso das bolsas/sacolas literárias em casa e nas escolas.

- Formar mediadores de leitura para orientar os participantes.

Meta 2.4. Capacitar pessoas para contação de histórias em espaços públicos, além das escolas, visando promover o acesso à leitura e à oralidade:

Estratégias

- Desenvolver programas de capacitação específicos para contadores de histórias em espaços públicos.
- Estabelecer parcerias com organizações locais para oferecer treinamentos e oficinas.
- Incentivar a participação de voluntários e profissionais da área da cultura na formação de mediadores.

Ações

- Elaborar um programa de capacitação com módulos sobre técnicas de narração, seleção de histórias e dinâmicas para engajar o público.
- Utilizar espaços como centros culturais, bibliotecas e escolas para sediar os treinamentos e oficinas.
- Criar um programa de voluntariado para envolver membros da comunidade interessados em se tornar contadores de histórias.

Meta 2.5. Assegurar a presença de profissionais qualificados nas salas de leitura, bibliotecas escolares e bibliotecas itinerantes para apoiar o trabalho dos professores na seleção, organização e acesso aos livros:

Estratégias

- Integração desses profissionais nas atividades pedagógicas da escola, em colaboração com os professores.
- Promoção de ações que incentivem o uso da biblioteca escolar e a participação dos alunos em atividades de leitura.
- Garantir bibliotecários e professores atuando em conjunto: bibliotecários responsáveis pela catalogação e gestão do acervo e professores pela mediação e incentivo à leitura.

Ações

- Organizar formações conjuntas para troca de experiências e alinhamento de objetivos entre os profissionais da biblioteca e os docentes.
- Criar atividades lúdicas e culturais dentro da biblioteca escolar, como clubes de leitura, sessões de contação de histórias e concursos literários, para estimular o interesse dos alunos pelos livros.



Meta 2.6. Implementar um programa de formação e orientação para bibliotecários que circulem pelos diferentes territórios para apoiar a manutenção e atualização dos acervos das bibliotecas:

Estratégias

- Estabelecer um cronograma de visitas e orientações em diferentes bibliotecas, considerando suas necessidades específicas e o contexto local.
- Promover a troca de experiências e boas práticas entre os bibliotecários, incentivando a colaboração e o trabalho em rede.

Ações

- Elaborar material didático e recursos de apoio para capacitar os bibliotecários em temas relevantes para a gestão e atualização de acervos, como políticas de aquisição, descarte e catalogação.
- Elaborar um plano de visitas regulares dos bibliotecários capacitados às diferentes bibliotecas do município, onde possam orientar as equipes locais em relação às melhores práticas de gestão de acervos.
- Promover encontros periódicos entre os bibliotecários, onde possam compartilhar experiências, desafios e soluções relacionadas à gestão de acervos e serviços de biblioteca.

Meta 2.7. Criar projetos sociais de leitura:

Estratégias

- Mediação de leitura em espaços não convencionais de leitura: Casa Lar, São Vicente, Capes, hospitais, presídios, pastoral.

Ações

- Realizar manutenção e ampliação do carro biblioteca da UFOP.

Meta 2.8. Instituir uma rede de mediadores:

Estratégias

- Mapeamento dos mediadores.

Ações

- Construção de um formulário de cadastro.
- Divulgar o cadastro, para que todos tenham acesso.

Eixo 3: Valorização institucional da leitura e incremento de seu valor simbólico

Meta 3.1. Promover a leitura através de eventos literários regulares, em diferentes comunidades, como exposições, oficinas e atividades culturais aos finais de semana, aumentando o valor simbólico e a visibilidade da leitura na comunidade:

Estratégias

- Planejar e executar uma série de eventos literários que incluam exposições, oficinas, saraus e outras atividades culturais.
- Colaborar com escritores, artistas, escolas e outras instituições culturais para enriquecer os eventos.
- Garantir que os eventos sejam acessíveis a todos os membros da comunidade (crianças, adolescentes, adultos e idosos).
- Incentivar a participação das escolas e comunidades.

Ações

- Identificar e reservar locais adequados para os eventos, garantindo acessibilidade para pessoas com deficiência física, sensorial ou intelectual.
- Promover eventos de literatura afro-indígena com periodicidade regular.
- Desenvolver parcerias com escolas para integrar eventos culturais no currículo.
- Desenvolver um calendário anual de eventos literários aos finais de semana.
- Estabelecer colaborações com instituições educacionais e culturais para co-organizar e apoiar os eventos.
- Promover competição e premiação para incentivar a participação.

Meta 3.2. Realizar um levantamento abrangente das casas de cultura, espaços de leitura e bibliotecas existentes em Ouro Preto para identificar e mapear os recursos disponíveis e as lacunas no acesso à leitura:

Estratégias

- Pesquisa e Coleta de Dados
- Divulgação dos Resultados em plataformas acessíveis à comunidade e aos gestores públicos.

Ações

- Criar um projeto detalhado para a realização do levantamento



- Firmar parcerias com universidades, escolas, bibliotecas e organizações culturais para colaborar na coleta dos dados
- Atualização Contínua

Meta 3.3. Estabelecer uma prática de coordenação intersetorial eficaz entre as Secretarias de Cultura e Educação para promover a integração das políticas de Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca, com calendário divulgado antecipadamente:

Estratégias

- Criação de Comitê Intersetorial com Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Educação, representantes da comunidade, da biblioteca e da Casa do Professor
- Articulação de um calendário conjunto anual de ações e atividades relativas ao livro e à leitura no âmbito da educação e da cultura
- Desenvolvimento de Planos Integrados
- Implementação de Programas Compartilhados

Ações

- Estabelecer um regulamento para o funcionamento do comitê.
- Mapear recursos e necessidades de ambas as secretarias.
- Planejar e lançar programas de leitura e literatura em escolas e bibliotecas.
- Monitorar e avaliar a execução dos programas.

Meta 3.4. Desenvolver e promover leis de incentivo à leitura e à educação, visando estimular o investimento público e privado em programas que promovam a leitura:

Estratégias

- Elaboração de Leis de Incentivo
- Criar políticas que estabeleçam a obrigatoriedade de programas de leitura e educação em diferentes contextos
- Promoção da participação pública

Ações

- Formar comissões específicas para a elaboração e proposição de leis de incentivo à leitura e à educação
- Iniciar programas piloto de leitura e educação em diferentes áreas da cidade para demonstrar os benefícios e impactos

- Realizar avaliações periódicas dos programas implementados, coletando dados quantitativos e qualitativos

Meta 3.5. Oralidade como resgate das histórias do período colonial e pré-colonial e tradições locais (povos originários e população afro-descendente), incentivando escritores e influenciadores a produzirem obras através desse resgate:

Estratégias

- Criação de Programas Educativos, tais como sarau, rodas de conversa.
- Parcerias com Instituições Culturais e Educacionais
- Eventos e Atividades Comunitárias
- Criação de Editais de Incentivo

Ações

- Criação de um Arquivo Oral, por meio de entrevistas e gravações com moradores (registro audiovisual)
- Desenvolvimento de Materiais Educativos, como materiais (figurinos) para contação de histórias
- Promoção de Festivais e Eventos Culturais
- Projeto de Memória Comunitária nas Escolas

Meta 3.7. Assegurar a existência de bibliotecários formados (com CRB) no quadro geral da prefeitura:

Estratégias

- Existência de bibliotecários para orientar, supervisionar e apoiar o trabalho realizado nas bibliotecas municipais.
- Estabelecer a função de agente garantidor da execução do plano nos territórios.

Ações

- Fazer cumprir o previsto nas leis 12.244/2010 e 9.674/1998 da biblioteca pública.
- Formar profissionais bibliotecários como agentes garantidores da execução do PMLLLBO
- Avaliar o número atual de bibliotecários e identificar necessidades.
- Parcerias com universidades para oferecer cursos de atualização e especialização.



Meta 3.8. Promover a diversidade no acervo de livros das bibliotecas municipais, contemplando diferentes gêneros, autores, temas e grupos sociais e em diferentes formatos, como *audiobook*:

Estratégias

- Avaliar e identificar lacunas na diversidade do acervo atual das bibliotecas municipais.
- Estabelecer parcerias com editoras, autores e instituições para ampliar a oferta de livros diversos.
- Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da diversidade no acervo e na leitura.

Ações

- Realizar um levantamento detalhado do acervo das bibliotecas municipais para identificar lacunas em diversidade.
- Negociar acordos de compra ou doação de livros para enriquecer o acervo das bibliotecas municipais.
- Promover eventos, como palestras, mesas redondas e workshops, sobre a importância da diversidade na leitura e no acervo das bibliotecas.

Meta 3.9. Aprimorar a divulgação das atividades e eventos da biblioteca, aumentando o conhecimento e o engajamento da comunidade em relação às suas iniciativas:

Estratégias

- Utilizar diversos canais de comunicação para ampliar o alcance da divulgação.
- Desenvolver conteúdo atrativo e informativo para cativar o interesse do público.

Ações

- Criar e manter perfis nas redes sociais, como Instagram e WhatsApp, dedicados à biblioteca, compartilhando regularmente informações sobre suas atividades, horários de funcionamento, novas aquisições, eventos, etc. Criar séries de posts nas redes sociais apresentando curiosidades sobre a história da biblioteca, seus serviços e acervo, utilizando a hashtag #VocêSabia.
- Incentivar a participação de grupos comunitários e artistas locais na divulgação das atividades da biblioteca, por meio de apresentações culturais, exposições e workshops.
- Boletim informativo e divulgação de calendário antecipadamente

Meta 3.10. Implementar uma política de desenvolvimento de acervo para garantir a qualidade, diversidade e atualização dos materiais disponíveis nas bibliotecas:

Estratégias

- Estabelecer critérios claros para aquisição e descarte de materiais do acervo.
- Promover a diversificação do acervo para atender às diferentes demandas e interesses da comunidade.
- Incentivar a participação da comunidade na seleção e avaliação do acervo.
- Garantia de um acervo com bibliodiversidade
- Garantia de atualização do Acervo com acessibilidade e serviços específicos
- Contratação e fortalecimento de bibliotecários

Ações

- Elaborar diretrizes claras e transparentes para orientar a seleção de novos materiais, levando em consideração critérios como relevância, qualidade, atualidade e diversidade.
- Investir na ampliação do acervo com novos títulos, gêneros, formatos e idiomas, levando em consideração as demandas e interesses diversos da comunidade.
- Criar mecanismos de consulta e participação da comunidade na seleção e avaliação do acervo, por meio de pesquisas, enquetes, grupos de discussão e conselhos consultivos.

Meta 3.11. Implementar leis de incentivo e políticas públicas que garantam programas de leitura e educação para a população, visando fortalecer o valor simbólico da leitura e sua importância para o desenvolvimento cultural e social de Ouro Preto:

Estratégias

- Elaboração e aprovação de leis de incentivo à leitura e à educação.
- Desenvolvimento e implementação de políticas públicas que contemplem programas de leitura e educação para diferentes faixas etárias e grupos sociais.

Ações

- Realizar estudos e pesquisas para embasar a elaboração de projetos de lei que incentivem a leitura e a educação.
- Desenvolver um plano estratégico que contemple programas de leitura e educação, considerando as diferentes demandas e necessidades da população de Ouro Preto.



- Firmar convênios e parcerias com escolas, universidades, UFOP, FAOP, IFMG bibliotecas, ONGs, empresas e outras instituições interessadas na promoção da leitura e da educação.

Meta 3.12. Promover a valorização institucional da leitura por meio do estabelecimento de parcerias entre instituições públicas e privadas em Ouro Preto:

Estratégias

- Fomentar o envolvimento ativo de instituições públicas e privadas no apoio à leitura e à literatura.
- Realizar ações conjuntas que demonstrem o compromisso das instituições com a promoção da leitura e o acesso aos livros.

Ações

- Elaborar programas que incentivem a colaboração entre instituições públicas (como bibliotecas municipais, escolas) e instituições privadas (empresas, fundações) para promover a leitura e a literatura.
- Divulgar amplamente as iniciativas realizadas em parceria entre instituições públicas e privadas para promover a leitura, reconhecendo o papel de cada parceiro na valorização institucional da leitura e da literatura.

Meta 3.13. Promover e apoiar pesquisas acadêmicas nas áreas de literatura, leitura e oralidade em Ouro Preto:

Estratégias

- Incentivo à produção acadêmica
- Parcerias com universidades, centros de pesquisa e extensão

Ações

- Divulgar oportunidades de financiamento e bolsas de pesquisa para projetos relacionados à literatura, leitura e oralidade.
- Organizar seminários, conferências e colóquios para promover o debate e a troca de conhecimentos sobre temas relacionados à literatura, leitura e oralidade.
- Incentivar a publicação dos resultados das pesquisas em periódicos científicos, livros e outros meios de divulgação acadêmica.

Meta 3.14. Sensibilizar a população para o valor simbólico da leitura:

Estratégias

- Presença do acervo em todo território municipal.
- Parcerias com instituições da sociedade civil.
- Realização de atividades periódicas culturais, lúdicas, educacionais.

Ações

- Levantamento de todas as bibliotecas e acervos do município.
- Criar ou ampliar ações de biblioteca Itinerante.
- Realizar feira literária cultural anual a partir do primeiro ano envolvendo sociedade civil.
- Identificar e assinar parcerias para estas ações.
- Promover sarau, varal literário, concurso de produção de poesia, biblioteca itinerante semanal, dinâmica de contação com alunos e comunidades, feira do livro, feira cultural.

Meta 3.15. Criação do conselho municipal do livro, composto por um representante do legislativo, um representante do executivo, um representante da cultura, um representante da educação e um representante da sociedade civil:

Estratégias

- Conhecer regulamentos estruturas e acervos das bibliotecas.
- Comissão de estudo e planejamento.
- Diagnóstico e levantamento de demandas.
- Elaboração do regimento interno.

Ações

- Comissão para curadoria, aquisição e orçamento de acervo.
- Estabelecer critérios para o desenvolvimento do acervo.
- Pesquisa e monitoramento da política e suas ações (parceria UFOP).
- Comissão para refletir e propor um novo conceito de biblioteca para o município.
- Propor e aprovar uma legislação municipal que estabeleça a criação e funcionamento do Conselho Municipal do livro, leitura, literatura, biblioteca e oralidade, assegurando sua legitimidade e respaldo legal para proposta de publicação.
- Garantir a representação de diversos segmentos da sociedade, como escritores, professores, bibliotecários, gestores culturais, entre outros, no Conselho, promovendo a diversidade de ideias e perspectivas.



- Elaborar um plano de trabalho com ações e projetos a serem desenvolvidos pelo Conselho, alinhados aos objetivos do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura, Bibliotecas e Oralidade.

Eixo 4: Desenvolvimento da economia do livro

Meta 4.1. Incentivo aos escritores para desenvolvimento da produção literária e contribuição para produção e circulação de livros:

Estratégias

- Criação de programas de incentivo oferecendo bolsas para residências literárias
- Estimular a realização de pesquisas acadêmicas sobre temas relacionados à literatura, história e cultura de Ouro Preto, fornecendo recursos e suporte institucional aos pesquisadores.
- Incentivo aos escritores locais via festivais trazendo protagonismo para as produções do município

Ações

- Estabelecer um programa de concessão de bolsas de escrita para escritores residentes
- Criar oportunidades de residência literária em Ouro Preto, onde escritores possam se dedicar à escrita
- Promover chamadas de pesquisa e oferecer financiamento para projetos de pesquisa acadêmica sobre a literatura e a cultura de Ouro Preto.
- Divulgar e reconhecer publicamente o trabalho dos escritores locais e pesquisadores acadêmicos, destacando suas contribuições para a cultura e o patrimônio de Ouro Preto.

Meta 4.2. Estabelecer colaborações com editoras interessadas em publicar obras de escritores de Ouro Preto, visando promover a circulação e comercialização da produção literária local, além de fomentar a economia do livro na região:

Estratégias

- Estimular e apoiar os escritores locais na produção de obras literárias, fornecendo incentivos e oportunidades para que suas criações sejam reconhecidas e divulgadas.

Ações

- Identificar editoras interessadas em publicar obras de escritores locais, servidores públicos, estudantes e escritores residentes e estabelecer contato para negociar parcerias.
- Auxiliar os escritores locais na seleção e preparação de suas obras para publicação, oferecendo suporte editorial e revisão de textos, se necessário.

Meta 4.3. Promover a publicação de escritores de Ouro Preto em parceria com editoras interessadas em suas obras:

Estratégias

- Mapear e identificar escritores residentes em Ouro Preto com potencial para publicação.
- Negociar parcerias com editoras interessadas em publicar obras de escritores locais, facilitando o acesso ao mercado editorial.

Ações

- Realizar concursos literários, workshops e eventos culturais para identificar e promover os talentos literários locais.
- Entrar em contato com editoras regionais e nacionais para apresentar os escritores de Ouro Preto e negociar a publicação de suas obras.

Meta 4.4. Promover o crescimento do setor livreiro em Ouro Preto, incentivando a abertura de novas livrarias em todo o município:

Estratégias

- Incentivos fiscais
- Linhas de crédito específicas para investimento na abertura e expansão de livrarias
- Oferecer cursos e capacitações em gestão empresarial específicos para proprietários e funcionários de livrarias

Ações

- Realizar um levantamento das áreas do município com potencial para receber novas livrarias, levando em consideração o perfil demográfico e cultural de cada região.
- Divulgar amplamente os incentivos disponíveis para empreendedores interessados em abrir novas livrarias e sebos, por meio de campanhas de marketing e canais de comunicação da prefeitura.



- Estabelecer parcerias com entidades do setor privado, como associações comerciais e entidades empresariais, para ampliar o alcance das políticas de incentivo, descontos, parcerias e passeios.

Meta 4.5. Capacitar autores e ilustradores locais para o desenvolvimento de suas habilidades e aprimoramento de suas produções:

Estratégias

- Realização de cursos e oficinas.
- Concessão de premiação e bolsa de intercâmbio cultural.
- Promover e apoiar à participação em eventos e feiras do livro.

Ações

- Realizar um levantamento das necessidades de capacitação dos agentes produtores locais.
- Elaborar um calendário de atividades de capacitação, contemplando diferentes áreas de atuação.
- Monitorar e avaliar o impacto das capacitações realizadas, coletando feedback dos participantes e acompanhando sua evolução profissional ao longo do tempo e divulgar resultados.

Meta 4.6. Garantir que as publicações estejam disponíveis e acessíveis a todos os cidadãos do município de Ouro Preto:

Estratégias

- Integração do conteúdo do livro físico em todos os suportes.
- Previsão de acessibilidade ao conteúdo.
- Mapeamento dos potenciais lugares para exibição e distribuição dos livros.
- Ampliação da rede de distribuição.

Ações

- Criação de catálogo digital com QR code
- Caravana Itinerante cultural nos distritos e sede.
- Criação de agenda anual de eventos de publicação de livros.
- Criação de espaço de literatura e memória oral.

Meta 4.7. Estabelecer um setor gráfico municipal ou universitário para suprir a demanda de serviços gráficos de baixa tiragem e custo acessível para criadores literários locais:

Estratégias

- Firmar parcerias com universidades e instituições locais para a implementação de um setor gráfico.
- Criar programas de subsídio para a impressão de obras literárias de baixa tiragem.

Ações

- Realizar um diagnóstico das necessidades dos criadores literários locais em relação aos serviços gráficos.
- Firmar acordos de cooperação com gráficas locais para suporte técnico e operacional.
- Incentivar a participação de estudantes de cursos relacionados em estágios e programas de formação prática no setor gráfico.

Meta 4.8. Incentivar a publicação de obras literárias por escritores ouro-pretanos, com foco especial em autoras mulheres, para promover a diversidade e a equidade no mercado editorial:

Estratégias

- Criação de Programas de Apoio Financeiro e Técnico
- Parcerias com Editoras e Instituições Culturais

Ações

- Implementação de programas de subsídios e bolsas para as autoras.
- Disponibilizar consultores e mentores para auxiliar as escritoras no processo de publicação.
- Promover encontros entre escritoras locais e editores para discutir possibilidades de publicação.

Meta 4.9. Estabelecer parcerias público-privadas e ações para financiar projetos literários de escritores da região de Ouro Preto, promovendo a publicação e valorização da literatura local:

Estratégias

- Identificar e prospectar empresas do ramo editorial e grandes empresas mineradoras na região, como Vale, Samarco e Gerdau, para estabelecer parcerias de financiamento.

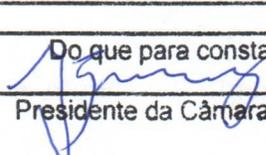


- Elaborar propostas detalhadas de parcerias público-privadas, destacando os benefícios e responsabilidades de cada parte envolvida.

Ações

- Desenvolver projetos literários detalhados, incluindo orçamento, cronograma e impacto esperado, para apresentar às empresas mineradoras e editoras.
- Definir as responsabilidades de cada parte, incluindo o financiamento, monitoramento e avaliação dos projetos literários.
- Realizar relatórios periódicos sobre o progresso dos projetos e os impactos alcançados, compartilhando os resultados com os parceiros financiadores, buscando tecnologia para acesso da população (garantir transparência e fiscalização).

DISTRIBUIÇÃO
Aos 01 de agosto de 2024
Distribuo este processo à(s) comissão(ões)
competente(s). _____

Do que para constar lavrei este


Presidente da Câmara de Ouro Preto